

Dificuldade com matemática pode ser resultado de excesso de TV na infância, diz estudo

Matemática

Enviado por: skura@seed.pr.gov.br

Postado em:21/06/2010

Pesquisadores canadenses relacionam exposição de bebês à televisão com diminuição de desempenho escolar.

Você é daqueles que não consegue aprender matemática? Segundo pesquisadores canadenses, a culpa pode ser das horas que você passou em frente à televisão quando era bebê. Um estudo da Universidade de Montreal, no Canadá, relaciona exposição à telinha e queda de desempenho escolar. Psicopedagogos analisaram os hábitos de 1317 crianças do Québec, província de origem francesa do país. Os pequenos foram acompanhados entre os 2 e os 10 anos. Ao cruzar o tempo que eles passaram em frente à TV e os boletins escolares do ensino fundamental, conseguiram traduzir em números o que a sabedoria escolar já diz: TV faz mal para a vida escolar. Segundo o estudo, crianças entre 2 e 4 anos que consumiram mais televisão que a média (8 horas e meia por semana) tiveram, na 4ª série do ensino fundamental (8 anos), notas 6% menores que os colegas nas provas de matemática. As notas nas aulas de leitura não foram prejudicadas, segundo o estudo. "A gente acreditava que o impacto da exposição precoce à TV desaparecesse quando as crianças atingissem os 7 anos de idade. Ficamos surpresos ao ver que os efeitos negativos persistiram", disse Linda Pagani, coordenadora do estudo. Segundo a pesquisadora, o problema da TV é que a falta de estímulos à iniciativa própria da criança. "Reduzir o número de horas que as crianças ficam em frente à televisão ajuda a evitar que elas, quando adultas, tenham hábitos mentais passivos. O tempo que elas gastam em frente à TV poderia ser substituído por outras atividades mais produtivas para o desenvolvimento comportamental, motor e cognitivo", disse. O estudo ainda apontou que os bebês que assistiam a muita televisão também apresentaram, no ensino fundamental, 7% menos interesse nas aulas que as crianças e 10% mais de chance de serem vítimas de bullying. Aumento de peso e aumento de consumo de refrigerante também foram outras consequências da exposição excessiva aos televisores. Este conteúdo foi acessado em 21/06/2010 do sítio Guia do Estudante. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor original da matéria.